

Novembro  
2014

Home Page:  
[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

# Mensageiro Fraterno

Distribuição  
Gratuita

E-mail:  
[mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)

## Comemoração dos mortos...funerais

Finados é uma comemoração muito difundida pela igreja Católica e que “coincide” com a “reverência” que encontramos em todas as tradições populares nos mais diferentes recantos do nosso planeta.

Repassemos os ensinamentos que o Espiritismo nos traz sobre esta data; como sempre, Kardec nos esclarece com os seus questionamentos adequados ao nosso aprendizado; em O Livro dos Espíritos, questões 320 a 329 ele pergunta sobre o que os Espíritos sentem em relação a estas comemorações para o que chamamos Dia de Finados.

Nas questões 320 e 321b os amigos da codificação nos lembram que nos ligamos sempre aos nossos afetos que se encontram no Mundo Espiritual pelo pensamento, preces, saudades e carinho; pouco importa o local onde estes sentimentos afloram; o Espírito atende aos chamados do coração. Se há Espíritos que não mais são lembrados pelos que ficaram na Terra eles vão visitar todo o universo, onde há seres que os amam...É como Jesus nos diz: o coração está onde nosso tesouro se encontra (questão 322).

As visitas aos túmulos, homenagens prestadas, escolha de locais para ser enterrado, reunião dos despojos de todos os membros de uma família, tudo se liga à maior ou menor evolução moral do Espírito; suas preferências estão diretamente relacionadas ao seu apego à matéria; também, neste contexto está a importância atribuída às honras que lhe são tributadas.

Na questão 327 Kardec indaga sobre a presença do Espírito ao seu enterro e os Espíritos amigos nos dizem que: “...muito frequentemente o assiste....algumas vezes está perturbado e não entende muito o que acontece....”

Aqui, uma observação: estejamos atentos à nossa atitude nos velórios; ali, devemos auxiliar o Espírito a se desprender, pedindo a ajuda aos amigos que o assistem. Nosso respeito, com o silêncio e a prece, muito auxilia ao recém desencarnado, assim como à equipe que trabalha junto à ele.

Outro questionamento (questão 328) é sobre a presença do Espírito daquele que morreu às reuniões de seus herdeiros e a Espiritualidade ensina que **quase sempre Deus quer esta presença para instrução do Espírito e castigo dos culpados; é oportunidade de apreciar os verdadeiros sentimentos dos que herdam os bens.**

Na questão 329 revemos nosso aprendizado sobre a Vida futura: O respeito instintivo do homem pelos mortos, em todos os tempos e entre todos os povos, é efeito desta intuição.

Este estudo é fundamental: sabemos que a morte do corpo é para todos que aqui estamos encarnados; ignoramos o dia em que isto se dará, logo, estejamos preparados, como Jesus nos fala na parábola das virgens tolas e virgens prudentes; estas estavam com a lâmpada preparada. No livro de Carlos Imbassahy – O que é a morte – Herculano Pires escreve no prefácio: **“A morte nos ensina que temos de viver o necessário para bem morrer...e aprender como encontrar os Espíritos queridos e conviver com eles na luz da espiritualidade”.**

**“Kardec dissecou o fenômeno da morte, estudando-o em todos os seus desdobramentos. Seu método de conversar com os Espíritos colhendo informações sobre seu estado, ele os aplica desde o primeiro momento da passagem para o outro mundo. Como se dá esse salto para o lado de lá? Quais as sensações que a alma experimenta? Trata-se de um processo doloroso ou tranquilo? Como o Espírito se vê do outro lado? Quem ele encontra e o que faz?”** (do livro A arte de morrer – org. por Dora Incontri – Ed. Comenius)

Finados: Uma data que nos faz lembrar todos aqueles com quem convivemos e que se encontram no mundo espiritual à nossa espera...que possamos recordá-los agradecendo por termos participado com eles desta existência e quiçá de outras!

Esta lembrança faz bem aos que se foram e temporariamente estão afastados do nosso convívio aqui...e a prece que por eles fazemos é o maior presente que lhes oferecemos; ela chega ao Espírito para lhe dizer do nosso carinho e lembrança, alivia seus sofrimentos e aumenta sua esperança.

Que possamos vivenciar o melhor que esta data nos faz recordar.

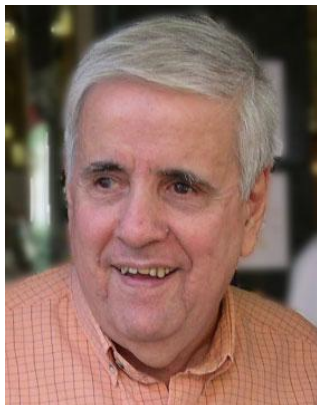
Joalina Alcantara

### Nesta Edição:

Você conhece Luiz Antônio Millecco? Na Coluna **A Palavra convence, mas o exemplo arrasta**, conheça esta linda história de coragem e amor ao próximo.  
(Página 2)

## A palavra convence, mas o exemplo arrasta

### Luiz Antonio Millecco



Tarefa difícil resumir em palavras a figura carismática de Luiz Antonio Millecco Filho, companheiro cuja falta da visão física não foi capaz de obstar a vontade de fazer com que o mundo à sua volta se tornasse um lugar melhor. Uma de suas principais lutas - pelos

direitos dos portadores de deficiência visual - estava ligada à sua própria história de vida, iniciada em 30 de junho de 1932, no Rio de Janeiro. Cego de nascença sentiu pessoalmente todas as dificuldades com que os deficientes visuais são obrigados a conviver, dificuldades que se tornaram ainda maiores - mas não intransponíveis - quando vivenciadas dentro de um lar pobre, como o que, carinhosamente, o acolheu.

Último de cinco filhos, perdeu seu pai quando tinha apenas dois anos e meio de idade. Lutadora, sua mãe, assumiu a casa e garantiu o sustento familiar com o próprio suor. Diante desse exemplo de força e dignidade, o jovem Millecco foi consolidando sua personalidade e desenvolvendo, frente às adversidades, o espírito de luta que o levaria a se tornar uma das figuras mais dinâmicas dentro do movimento espírita do Estado do Rio.

Os primeiros contatos com a Doutrina dos Espíritos aconteceram aos 16 anos de idade. A sua principal fonte de informações, já que praticamente não havia literatura espírita em Braille, era o rádio. Através dele, acompanhava os programas de Geraldo de Aquino e Nelson Batista de Azevedo. As primeiras manifestações mediúnicas ocorreram em 1952, quando já havia se tornado também órfão de mãe. Nessa mesma ocasião conheceu o então General Mário Travassos (mais tarde Marechal), que passou a acompanhá-lo à Rádio Copacabana, para onde redigia e apresentava páginas no programa "De irmão para irmão".

Junto desse novo amigo, e com Marcus Vinícius Telles, cego do Instituto Benjamin Constant, instituição de ensino para os deficientes visuais, pôde dar asas a um antigo sonho seu: propiciar aos cegos, dentro e fora do país, o estudo do Espiritismo através do sistema Braille. E dessa forma, em 30 de junho de 1953, foi fundada a Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille, a Spleb, sob a presidência de Mário Travassos e a Vice-presidência de Millecco e de Telles.

Com a Spleb abriu-se um novo leque de possibilidades para os cegos espíritas. Em 1957, por ocasião do centenário de "O Livro dos Espíritos", a entidade lançou em Braille "O que é o Espiritismo", de Allan Kardec, o primeiro livro espírita do mundo grafado nesse sistema, e que teve, como todas as publicações posteriores da entidade, distribuição gratuita.

Além da Spleb, Millecco foi um dos fundadores do Grupo Universalista Os Cirineus, de socorro espiritual e material a famílias carentes; foi também co-fundador do Tele-Cristo, serviço de atendimento fraterno via telefone; e, ainda. Membro do conselho deliberativo da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso, mantenedora da Rádio Rio de Janeiro, da qual era redator e apresentador dos programas "Ecos da terra nova", Estudo dinâmico da Doutrina Espírita" e "A voz da Spleb".

Millecco atuou de forma igualmente expressiva junto ao Instituto Benjamin Constant, onde iniciou seus estudos em 1946 e, em 2003, presidiu o 1º Congresso Internacional de Cegos Espíritas. Luiz Antonio Millecco publicou treze livros; músico terapeuta pelo Conservatório Brasileiro de Música, no Rio de Janeiro, em 1975 criou a primeira técnica brasileira de trabalho clínico músico terapêutico, denominada "Músico-verbal". De sua autoria constam cerca de 200 músicas.

Luiz Antonio Millecco desencarnou devido a um câncer com o qual lutava há algum tempo.

Mensageiro Fraterno

Fonte: [www.correioespirita.org.br](http://www.correioespirita.org.br)

## Faça parte dos clubes de leitura da FEB

Clube de produtos especialmente pensados para você que busca a evolução íntima pelo estudo, prática e difusão dos princípios espíritas. Confira!



### VISITA FRATERNA DO CEACE

- ❖ Dia: 16 de novembro de 2014 (3º domingo)
- ❖ Local: " Hospital Pedro de Alcântara" - "Associação Espírita Obreiros do Bem"
- ❖ Endereço: Rua Santa Alexandrina, 667/695 – Rio Comprido
- ❖ Horário de Saída do CEACE: 14:00 horas

#### INFORMAÇÕES:

Instituição que abriga 60 pacientes femininas, de 18 a 80 anos, com transtornos mentais e comportamentais.

#### O QUE MAIS NECESSITAM NO MOMENTO:

- **Desodorante spray e Sabonete.**

#### LANCHE:

Montaremos kits de lanche com: Salgadinhos, doces , biscoitos, refrigerantes (gelados).

#### RECREAÇÃO:

Levaremos nossos instrumentos musicais para cantarmos juntos com elas e as bijuterias que tanto as encantam.

“A bondade cresce por meio do exercício, tornando-se um hábito de vida ou desaparecendo por falta de ação”

Joanna de Ângelis

EXPEDIENTE - Mensageiro Fraterno é um Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança – Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro – Tiragem: 150 exemplares Presidente: Amanda Rosenhayme – Editor responsável: Hélio Canellas – Colaboradores desta edição: Aline Queiroz, Ilson Barbosa e Joalina Alcantara.

[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br) - Contato: [mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)

## NOVA COMUNICAÇÃO DE TIO NILSON EM 01/10/2014 - EVOCAÇÕES GRATULATÓRIAS

Queridas irmãs, queridos irmãos, Suplico a Jesus as Suas bênçãos para todos nós. Muito difícil descrever emoções, especialmente aquelas que nos dominam após o despertar além do vaso carnal, ao constatarmos a imortalidade em triunfo.

Coroamento da crença enraizada na mente e no coração, o reencontro com os seres queridos que nos precederam na formosa viagem de retorno ao Grande Lar, é de indefinível descrição.

Tudo quanto imaginávamos antes do processo desencarnatório é insignificante ante a grandeza da vida triunfante.

Poderíamos comparar o despertar no Além-túmulo como o sair de modesta aldeia tribal e despertar numa região ditosa onde uma megalópole feita de luz, cor e som viceja a contemplação de Deus.

De imediato exulta o coração e a mente desencadeia lembranças, impondo-nos lamentar não havermos feito o máximo que nos credenciaria a fruir da plenitude do que encontramos.

Vale, portanto, todo o empenho na construção do Bem interior, na pacificação dos sentimentos, porque cada qual desperta do letargo corporal com os títulos de enobrecimento ou de queda que foram acumulados durante a trajetória material.

Reconheço o pouco que pude armazenar. Assim mesmo agradeço a Deus por haver travado contato com o Espiritismo que me facultou melhor adaptação ao plano perene da vida, mantendo o coração pacificado e vivo de esperança e a mente devotada ao Bem, cantando hinos intérminos de gratidão.

Anoto muitas saudades das horas de trabalho e de consciência, dos sonhos que cultivamos juntos pensando no Senhor da Vida e nos filhos do Seu calvário que Ele nos legou.

Estremeço ante os pequenos delitos que poderia ter evitado e não o fiz, mas, exulto de contentamento pelas renúncias, insignificantes é

certo, mas significativas para entesourar a paz no coração.

Volto, mais uma vez, para abraçar os irmãos na fé renovada e pedir que não se permitam sofrimentos desnecessários, filhos da ingratidão, do desequilíbrio, da loucura dos corações ainda em aturdimento emocional.

Continuemos lutando juntos nesse intercâmbio extraordinário em que os nossos pensamentos fundem-se no ideal de servir e de amar Jesus.

Nossa Casa pode ser comparada a um farol aceso na penedia à orla do mar tempestuoso, facultando aos navegadores evitar os choques com os arrecifes ou com os imensos depósitos de areia impeditivos no transporte para atingir o porto de segurança.

Também é o abrigo seguro onde nós, os sofredores do Além, encontramos repouso, esperança e orientação para a conquista dos lauréis da Misericórdia Divina.

Que o mal dominador na convivência social, ainda remanescente da inferioridade do nosso planeta, não nos constitua impedimento para o avanço ou nos desoriente no rumo que abraçamos.

Comovido, agradeço as evocações carinhosas com que me envolvem a memória e peço perdão por alguma decepção que haja causado, embora não intencional.

Sustentemo-nos uns aos outros, nesta formosa travessia do processo evolutivo, e o Senhor, que nos aguarda paciente e misericordioso, completará aquilo que não nos seja possível conseguir.

Queridas irmãs, queridos irmãos, cantemos juntos o hino da imortalidade, agradecendo a honra imerecida de nos encontrarmos na luta redentora, embora a condição de trabalhadores da última hora.

Com especial carinho e imensa gratidão, o abraço afetuoso do amigo, do irmão e do servidor, Nilson.

(Página psicofônica, recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em 01 de outubro de 2014, na reunião mediúcnica do Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador - BA)